
Surto de brucelose no oeste do Paraná: relato de dois casos

Hannusch, D.C.; Mendonça, J.L.; Woytovetch, C.A.; Rossi, F.S.; Lopes, L.M.;
Kunzler, C.C.;

Apresentador: Juliana Leme Mendonça

Resumo

Introdução: A brucelose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Brucella* transmitida pelo contato com fluidos de animais infectados, ingestão de alimentos contaminados ou inalação de aerossóis. Considerada pela Organização Mundial de Saúde como doença emergente e agente potencial para bioterrorismo, esta doença ocupacional tem prevalência subestimada pelo quadro clínico ser inespecífico, não ter notificação compulsória, exceto em casos de surtos, e pela inadequação diagnóstica e terapêutica desta patologia, muitas vezes pouco suspeitada. Relato de Caso: A.A.F., masculino, 51 anos, residente de zona rural em Foz do Iguaçu- PR, criador de gado. Em outubro de 2012 diagnosticado brucelose em animais de sua propriedade e vizinhos, que foram sacrificados. Realizada busca por humanos sintomáticos, o paciente referia: febre, fadiga, sudorese, anorexia, emagrecimento, cefaleia, mialgia e artralgia em membros há cerca de um mês. Solicitado sorologia para brucelose IgM, Rosa Bengala e Protein Chain Reaction (PCR), todos reagentes. Iniciado tratamento com doxiciclina 100 mg 12/12 horas + rifampicina 300 mg 12/12 horas por 42 dias, prolongados por mais 18 dias pela manutenção dos sintomas e da sorologia reagente. Persistia com IgM reagente e Rosa Bengala positivo,

sendo tratado por mais 60 dias. Manteve as mesmas queixas, exames após segundo tratamento: IgM indeterminado, Rosa Bengala e PCR reagentes. Indicado tratamento por 6 meses com doxiciclina + rifampicina, coletadas 5 hemoculturas. O paciente continua em acompanhamento médico. Paciente A.S.D., masculino, 23 anos, habita zona rural de Foz do Iguaçu-PR, criador de gado, portador de diabetes melitus tipo 1 sem adesão ao tratamento. Identificado astenia e linfonodomegalia inguinal esquerda. Exames Rosa Bengala e Brucelose IgM reagentes. Tratado com doxiciclina e rifampicina por 42 dias. Exames de controle Rosa bengala positivo e Brucelose IgM não reagente. Novo tratamento com doxiciclina 100 mg 12/12 hs por 42 dias e gentamicina 160mg/dia por 14 dias. Novos exames com negativação sorológica. Mantém acompanhamento ambulatorial sem sintomas. **Conclusão:** A brucelose é uma zoonose de distribuição universal e acarreta problemas sanitários e prejuízos econômicos vultosos por acometer rebanhos e ser de importante morbidade ao ser humano. O Brasil não possui uma rede estruturada na saúde pública para diagnóstico e tratamento desta doença, assim se faz relevante a disseminação do conhecimento dessa patologia.

Referência:

Hannusch, D.C.; Mendonça, J.L.; Woytovetch, C.A.; Rossi, F.S.; Lopes, L.M.; Kunzler, C.C.. Surto de brucelose no oeste do Paraná: relato de dois casos. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.92
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-091